

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: EXTENSÃO

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COMO UM RECURSO DIDÁTICO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM PARA ALUNOS SURDOS EM CLASSES BILÍNGUES

Maria Priscila do Nascimento Fontes¹
Elisângela Maria de Oliveira²

¹ Estudante do Curso de Pedagogia CE-UFPE – e-mail: priscila00do@gmail.com

² Estudante do Curso de Pedagogia CE-UFPE – e-mail: elisangelaoliveira.tpa@gmail.com

Resumo:

Introdução: Este trabalho diz respeito a importância dos jogos didáticos como meio de ensino capaz de auxiliar o trabalho de professores em salas de aulas Bilíngues. Sendo a primeira o ensino de Libras e a segunda do Português, para o processo de ensino e aprendizagem de diversas disciplinas. Este estudo encontra-se em andamento e parte da problemática que no decorrer da nossa vivência em sala de aula, foi possível notar que os jogos são utilizados apenas como Passa-Tempo. Partindo do pressuposto de que quando o jogo é exposto como um recurso didático nas disciplinas, os estudantes presenciam um processo mais prazeroso de aprendizagem, o que torna também o ensino mais interessante e desafiador. A Língua Brasileira de Sinais é reconhecida como uma língua Nacional usada nas comunidades surdas. Foi sancionada pela Lei 10.436/2002 e foi Regulamentada pelo Decreto 5.626/2005. A Libras é uma língua visual. Neste sentido, atividades lúdicas vêm sendo utilizadas por educadores como instrumentos facilitadores de aprendizagem. Nos últimos anos, os jogos vêm ganhando espaço dentro das escolas numa tentativa de trazer uma proposta lúdica para a sala de aula. A perspectiva dos educadores é que com sua utilização, as aulas se tornem mais agradáveis aos olhos dos estudantes, facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem. Para que os alunos vejam os jogos como um recurso didático de aprendizagem, lúdico e divertido, o professor precisa mediar e refletir sobre os objetivos que pretende alcançar com o uso dessa ferramenta. Nesse sentido, o objetivo geral desse trabalho é compreender as concepções que os professores trazem a respeito da utilização do jogo como um recurso didático no contexto da sala de aula bilíngue. Complementado pelo objetivo específico: Analisar a influência dos jogos nas práticas educacionais. Como base teórica temos os estudos de Paulo Freire (1997), Piaget (1980), Kishimoto (1996) entre outros. **Metodologia:** Para realização desse estudo adotaremos a metodologia qualitativa, pois atende melhor aos propósitos do nosso trabalho. O campo de pesquisa será em uma escola bilíngue da Rede Municipal do Recife e as professoras

do Ensino Fundamental I serão os sujeitos desse estudo. Para coleta de dados, os procedimentos adotados serão a observação e entrevistas semiestruturadas. Será feita uma análise interpretativa das respostas. Com base nos teóricos estudados, iremos categorizar os dados agrupando-os de acordo com aspectos comuns que cada questão apresenta. **Resultados e discussões:** O tema é relevante para a educação, pois a visão sobre a utilização dos jogos que o professor traz consigo irá influenciar diretamente o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Quando o jogo é visto como um recurso didático, a aprendizagem se torna mais prazerosa, estimulante e ainda promove situações reais do cotidiano fazendo com que o tema trabalhado saia do abstrato para o concreto. É por meio das assimilações que o aluno vai realizando ao longo do jogo, os conteúdos vão sendo internalizados pelo estudante. **Conclusões:** Compreendendo a importância dos jogos no planejamento didático do docente, este trabalho visa contribuir com a frente de pesquisas acerca da utilização dos jogos como metodologia alternativa e facilitadora da aprendizagem.

Palavras-chave: Jogos didáticos; Salas de aulas Bilíngues; Aprendizagem.

Referências:

BRASIL. **Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei10436.pdf>>. Acesso em: 12 de abril de 2019.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** Cortez, São Paulo, 1996.